**ANEXO “A” – RELAÇÃO DE EMPRESAS
SOLICITAÇÕES DEFERIDAS “AD REFERENDUM”**

Processo para Baixa

1.	1.	0365/02	Biolat Indústria e Comércio Ltda.	GO
2.	2.	0005/14	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos	GO
3.	3.	1011/14	W.I. Indústria Com. e Dist. de Cosméticos Ltda - ME	GO
4.	4.	0807/16	Via Cosméticos Dist. de Prod. de Limp. e Embalagens Eireli - ME	GO

Processo para Registro

5.	1.	0976/16	Joana Rodrigues Soares 35559098191	GO
6.	2.	1562/16	Manoel José Pimenta e Cia Ltda ME	GO
7.	3.	1586/16	Cervejaria Principado Ltda ME	GO
8.	4.	1604/16	KCMW Lavanderia Ltda ME	GO
9.	5.	0005/17	Biolat Indústria e Comércio Ltda - EPP	GO
10.	6.	0018/17	Jully Francis Gomes Candine 88277461100	GO
11.	7.	0030/17	J. P. Corazza & Cia Ltda ME	GO
12.	8.	0048/17	Centro Oeste Implantes Ortopédicos Ltda	GO
13.	9.	0053/17	S L Piscinas Comércio e Serviços Eireli - ME	GO
14.	10.	0067/17	A Prestacional Terceiriza Ltda ME	GO
15.	11.	0072/17	Mega Limpeza Ltda - ME	GO
16.	12.	0085/17	Biolat Indústria e Comércio Ltda - EPP	GO
17.	13.	0126/17	Ramalho e Dias Ltda	GO
18.	14.	0129/17	Agroindústria Cheiro de Roça Ltda - ME	DF
19.	15.	0130/17	G4 Indústria e Comércio de Alimentos Ltda ME	GO
20.	16.	0135/17	Fabricadora de Espumas e Colchões Centro Oeste Ltda	GO

Desconsideração da Intimação/Representação

21.	1.	0342/02	Fabiano Pereira Corrêa Samy	DF
22.	2.	1379/15	APC do Brasil Ltda	GO

Parcelamento

23.	1.	0870/12	M & E Controle de Pragas Eireli EPP	GO
-----	----	---------	-------------------------------------	----

Autorização para Contrato de R.T.

24.	1.	0757/10	G5 Ind. e Com. de Produtos de Limpeza e Alimentos Ltda - EPP	GO
25.	2.	0325/11	Delta Tintas Ltda	GO
26.	3.	0565/12	ADM do Brasil Ltda	GO
27.	4.	0389/14	AMBEV S.A. (filial)	GO
28.	5.	1180/14	Votorantim Cimentos S/A	GO
29.	6.	1378/15	Collorbril Indústria e Comércio de Tintas Ltda - EPP	DF
30.	7.	0976/16	Joana Rodrigues Soares 35559098191	GO
31.	8.	1562/16	Manoel José Pimenta e Cia Ltda ME	GO
32.	9.	1586/16	Cervejaria Principado Ltda ME	GO
33.	10.	1604/16	KCMW Lavanderia Ltda ME	GO
34.	11.	0005/17	Biolat Indústria e Comércio Ltda - EPP	GO
35.	12.	0018/17	Jully Francis Gomes Candine 88277461100	GO
36.	13.	0030/17	J. P. Corazza & Cia Ltda ME	GO
37.	14.	0048/17	Centro Oeste Implantes Ortopédicos Ltda	GO
38.	15.	0053/17	S L Piscinas Comércio e Serviços Eireli - ME	GO
39.	16.	0067/17	A Prestacional Terceiriza Ltda ME	GO
40.	17.	0072/17	Mega Limpeza Ltda - ME	GO
41.	18.	0126/17	Ramalho e Dias Ltda	GO
42.	19.	0129/17	Agroindústria Cheiro de Roça Ltda - ME	DF
43.	20.	0130/17	G4 Indústria e Comércio de Alimentos Ltda ME	GO
44.	21.	0135/17	Fabricadora de Espumas e Colchões Centro Oeste Ltda	GO
45.	22.	0035/92	Vilas Indústria e Comércio de Couros	GO
46.	23.	0216/92	Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	GO

Isenção/Cancelamento das Anuidades/Registro/Multa

47.	1.	0287/08	Ecclus Prime Fragrância Ltda - EPP	DF
48.	2.	0851/12	Polinil Indústria e Comércio de Tintas Ltda	GO
49.	3.	0502/14	Maria Dalva Rodrigues Arantes 35431334115	GO
50.	4.	0232/16	Eliane Rodrigues de Sousa 04263902106	GO
51.	5.	0018/17	Jully Francis Gomes Candine 88277461100	GO

Sobrestados (Fiscalização)

52.	1.	0296/01	Comunidade Evangelica Luterana São Paulo - CEULP	TO
53.	2.	0032/13	Exact Clean Serviços Ltda	DF
54.	3.	1524/16	Clarion Biotecnologias Ltda	GO
55.	4.	1566/16	União Log Transportes Eireli ME	GO
56.	5.	1586/16	Cervejaria Principado Ltda ME	GO

**ANEXO “C” – RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS
SOLICITAÇÕES DEFERIDAS “AD REFERENDUM”**

Processo para Baixa

75.	1.	0589/03	Michelle Ataide Valle Bessa	GO
76.	2.	0337/05	Heleno Martins	GO
77.	3.	0482/07	Ana Maria Pires Barbosa Millar	GO
78.	4.	0124/08	Celso Roberto Gori	MS
79.	5.	0109/09	Kelly Cristina de Araújo Klock	MG
80.	6.	0749/11	Lafaiete Abadio da Silva	GO
81.	7.	0725/12	João da Costa de Lima	GO
82.	8.	0117/13	Vanessa Loren Nunes	GO
83.	9.	0375/13	Silvana Batista Leite Borges	GO
84.	10.	0544/14	Rafael Freire	GO
85.	11.	1514/16	Lorrayne dos Anjos Costa	GO
86.	12.	0370/86	Vânia Jugurtha Bonna	DF

Processo para Registro

87.	1.	0314/07	Ana Karolina Zasimowicz Pinto Calaça	DF
88.	2.	0728/09	Annyelle Couto Teles Galvão	GO
89.	3.	0719/11	Daiane Franciele Evangelista	GO
90.	4.	0735/11	Naiara Amorim dos Santos	GO
91.	5.	0817/13	Nilton Francisco da Silva	GO
92.	6.	0799/14	Apoliana Batista Pereira de Lima	GO
93.	7.	1095/14	Elaine Mara Duque Lima	GO
94.	8.	0075/15	Karla Karolina Vieira Araújo	GO
95.	9.	0248/15	Edilene Cassimiro	GO
96.	10.	0465/15	José Divino de Castro Júnior	GO
97.	11.	1019/15	Arthur Bento de Miranda Júnior	GO
98.	12.	1105/15	Vanderlei Ricardo dos Santos	GO
99.	13.	1123/15	Juvenal Barbosa de Almeida	GO
100.	14.	1349/15	Lorena Maria de Souza	GO
101.	15.	0014/16	Rogério Leal de Oliveira	GO
102.	16.	0265/16	Bruna Araújo Santos	GO
103.	17.	0335/16	Luciana Borges Pinheiro	GO
104.	18.	0340/16	Rafaela Christina Silva	GO
105.	19.	0373/16	Carlos Nilo dos Santos	GO
106.	20.	0403/16	José Carlos Fernandes	GO
107.	21.	0601/16	Anne Carulliny Fortuna Silva e Souza	GO
108.	22.	0864/16	Ronaldo da Costa Ribeiro	GO
109.	23.	0871/16	Fernanda Paz de Moraes Campos	GO

110.	24.	0877/16	Talyta Samyla Ferreira Silva	GO
111.	25.	0880/16	Edneide Timoteo da Silva	GO
112.	26.	0941/16	Lohane Santos de Oliveira	GO
113.	27.	1015/16	Paulo César Alcebíades Oliveira	GO
114.	28.	1068/16	André de Sousa Pinto	GO
115.	29.	1092/16	Rodrigo Cipriano Gomes	GO
116.	30.	1098/16	Douglas Rodrigues Rocha	GO
117.	31.	1118/16	Everson Vieira Silva	GO
118.	32.	1149/16	Alanna de Pádua Careli Dantas	DF
119.	33.	1152/16	Kirlen Brienne Santana	GO
120.	34.	1165/16	Débora Brito dos Santos	SP
121.	35.	1170/16	Rosamalia Otoni Pimenta Campos	DF
122.	36.	1197/16	Layssa Aparecida de Oliveira Moreira	GO
123.	37.	1222/16	Andréia da Silva Xavier	GO
124.	38.	1279/16	Waldiney Borges da Silva	GO
125.	39.	1286/16	Cristiani Maria da Silva	GO
126.	40.	1297/16	Vando Lopes de Souza	GO
127.	41.	1307/16	Alécio Soares Maia	GO
128.	42.	1310/16	Vanêssa Alves dos Santos	GO
129.	43.	1316/16	Vânia Rodrigues Cardoso de Sousa	GO
130.	44.	1319/16	Thayane Manuela Vaz Laurindo	GO
131.	45.	1320/16	Raiane Soares Faria Herold	GO
132.	46.	1327/16	Nathane Santana Silva	GO
133.	47.	1335/16	Jéssica Garcês de Freitas	GO
134.	48.	1350/16	Wanderson Costa de Souza	GO
135.	49.	1360/16	Daniel Alves de Lima	GO
136.	50.	1383/16	Janaina Paulino de Oliveira	GO
137.	51.	1385/16	Alessandra da Silva	GO
138.	52.	1386/16	Sara Pereira dos Anjos	GO
139.	53.	1387/16	Leidiane Rodrigues Rosa	GO
140.	54.	1388/16	Luana Pinheiro de Souza	GO
141.	55.	1393/16	Marcilene Gomes Rocha	GO
142.	56.	1394/16	Alex André Rocha Colombo	GO
143.	57.	1395/16	Ivan Bernardo da Silva	GO
144.	58.	1396/16	Vinícius Rafael Cardoso Fernandes	GO
145.	59.	1398/16	Paulo Henrique de Souza Oliveira	GO
146.	60.	1399/16	Adriana Marques Sousa	GO
147.	61.	1400/16	Inathiene da Silva Costa	GO
148.	62.	1401/16	Gabriela Ferreira de Moura	GO
149.	63.	1403/16	Marilda Fonseca da Rocha Lunardi	GO
150.	64.	1406/16	Igor Pains de Castro	GO
151.	65.	1407/16	Yara Pereira da Silva	GO
152.	66.	1419/16	Ariana Ferreira dos Santos	GO
153.	67.	1423/16	Roberto Mescla de Resende	GO
154.	68.	1432/16	Rosane Guimarães Guerino	MG
155.	69.	1435/16	Angêla Maria de Sousa Araújo	GO

156.	70.	1436/16	Vanir Alves de Lima Filha	GO
157.	71.	1438/16	Renato Miguel de Matos	GO
158.	72.	1464/16	Gabriela Oliveira da Silva	GO
159.	73.	1481/16	Sueli Raiane da Silva	DF
160.	74.	1482/16	Joyce Kelly de Paula Andrade	GO
161.	75.	1487/16	Abiqueila Faria Rodrigues Sousa	GO
162.	76.	1493/16	Jealisson da Costa Marinho	GO
163.	77.	1505/16	Tiago Ramos de Santana	GO
164.	78.	1520/16	Gerson dos Santos Ramos	DF
165.	79.	1527/16	Westerlene Bonifácio	GO
166.	80.	1535/16	Hérina dos Santos Borges	GO
167.	81.	1538/16	Welson Teixeira da Silva	GO
168.	82.	0009/17	Edilson da Silva Júnior	GO
169.	83.	0017/17	Igor Henrique Rocha Marquez	GO

Parcelamento

170.	1.	0746/10	André Junior Fileto de Sá	MG
171.	2.	0034/12	Bruna Luiza França	GO
172.	3.	0647/12	Gabriel David Cassal de Medeiros	GO
173.	4.	1048/14	Thamires Neris de Siqueira	GO
174.	5.	0233/15	Keila Jacinta Ferreira	GO
175.	6.	0248/15	Edilene Cassimiro	GO
176.	7.	0605/15	Júlio César Bueno da Silva	GO
177.	8.	1341/15	Gleíciele Miranda da Mota	GO
178.	9.	0300/16	Blyeny Hatalita Pereira Alves	GO
179.	10.	0303/16	Gláucia Aparecida Andrade Rezende	GO
180.	11.	0320/16	Ezequiel Marcelino da Silva	TO
181.	12.	0404/16	Ana Rosa de Souza Pires Eleotério	GO
182.	13.	0601/16	Anne Carulliny Fortuna Silva e Souza	GO
183.	14.	0772/16	Gilney Alves Pereira Machado	GO
184.	15.	1197/16	Layssa Aparecida de Oliveira Moreira	GO
185.	16.	1319/16	Thayane Manuela Vaz Laurindo	GO
186.	17.	1327/16	Nathane Santana Silva	GO
187.	18.	1482/16	Joyce Kelly de Paula Andrade	GO
188.	19.	1520/16	Gerson dos Santos Ramos	DF
189.	20.	0017/17	Igor Henrique Rocha Marquez	GO

Isenção/Cancelamento das Anuidades/Registro/Multa

190.	1.	0307/00	Waldeia Linda Messias Mendes	GO
191.	2.	0316/02	João Nicanildo Bastos dos Santos	DF

192.	3.	0558/03	Nilson José Fernandes	GO
193.	4.	0032/10	Vanessa de Sousa Gonçalves	GO
194.	5.	0165/10	Valdir Gutierre	MS
195.	6.	0519/10	Sidney Luiz de Miranda	GO
196.	7.	0751/12	Leandro Silva Oliveira	GO
197.	8.	0097/13	Tayse Dias da Silva	GO
198.	9.	0176/13	Paulo Henrique da Costa Silva	DF
199.	10.	0919/14	Giovana Fernanda Dionisio	SP
200.	11.	1252/14	Aline Géssica Marques Silva	GO
201.	12.	0281/15	Giulio Demetrius Creazzo D'Oliveira	GO
202.	13.	1302/15	Wânderson Divino Moreira Rosa	GO
203.	14.	0064/16	Deyse dos Santos Araujo	DF
204.	15.	0065/16	Edneia Correia de Lacerda	DF
205.	16.	0066/16	Maria Feliciano dos Santos Ribeiro	DF
206.	17.	0543/16	Kamilla de Faria Cândido	GO
207.	18.	1007/16	Leandro Costa Moretto	GO
208.	19.	1036/16	Karine Andressa Souza Borges	GO
209.	20.	1310/16	Vanêssa Alves dos Santos	GO
210.	21.	1434/16	Antonia Ilane Carvalho de Sousa	DF
211.	22.	1437/16	Josiane da Silva Mendes	DF
212.	23.	1527/16	Westerlene Bonifácio	GO
213.	24.	1535/16	Hérina dos Santos Borges	GO
214.	25.	1538/16	Welson Teixeira da Silva	GO
215.	26.	0009/17	Edilson da Silva Júnior	GO
216.	27.	0268/94	Fued José Naciff Júnior	GO

Prazo para Regularização

217.	1.	0299/07	Artur de Abreu e Lima Melo	GO
218.	2.	1369/16	Maic Lucas Santos de Souza	GO

Desconto na anuidade

219.	1.	0623/03	Jeane-Jaqueline-Françoise de Almeida	DF
220.	2.	0772/10	Gabriela da Costa Ribeiro	GO
221.	3.	0977/16	Nilton Cláudio de Oliveira	DF
222.	4.	1140/16	Alexandra Alves Ferreira	GO

Segunda Via de Carteira

223.	1.	1428/16	Luiz Fernando Arouca Bueno Franco	GO
------	----	---------	-----------------------------------	----

Renovação de Licença Provisória

224.	1.	0342/07	Joema Rodrigues Cardoso Santos	GO
225.	2.	0867/13	Aline de Souza Jesus	GO
226.	3.	0177/15	Joyce de Sousa Gonçalo	GO

Acréscimo de Pós-Graduação na Carteira Profissional

227.	1.	1350/16	Wanderson Costa de Souza	GO
------	----	---------	--------------------------	----

Multa baixada por defesa aceita

228.	1.	0388/09	Camila Borges Paula	GO
229.	2.	1135/11	Luciara da Costa Rodrigues	GO
230.	3.	0884/14	Ernani Viana de Souza Junior	DF
231.	4.	0335/86	Nilva Abadia Rabelo	GO

XX-XX

**ANEXO “D” – RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS
SOLICITAÇÕES INDEFERIDAS “AD REFERENDUM”**

Processo para Baixa

232.	1.	0416/09	Gentil Costa Filho	TO
233.	2.	0711/09	Anderson Ribeiro da Silva	GO
234.	3.	0147/10	Débora Cristina Moreira	GO
235.	4.	0519/10	Sidney Luiz de Miranda	GO
236.	5.	0952/14	Juliana Rezende de Freitas Teodoro	GO
237.	6.	0121/15	Graziela Ferreira Frutuoso	GO

Isenção/Cancelamento das Anuidades/Registro/Multa

238.	1.	0090/05	Oneilson Medeiros de Aquino	DF
239.	2.	0299/07	Artur de Abreu e Lima Melo	GO
240.	3.	0514/08	Roberta de Oliveira Sousa	GO
241.	4.	0416/09	Gentil Costa Filho	TO
242.	5.	0711/09	Anderson Ribeiro da Silva	GO
243.	6.	0420/13	Samuel Jube Vieira da Silva	GO
244.	7.	0136/14	Maria Augusta Gabriela Ayres da Silva	TO
245.	8.	1252/14	Aline Géssica Marques Silva	GO
246.	9.	0087/15	Karla Tatiana Sartin	GO
247.	10.	0149/15	Débora Caroline Oliveira Martins	GO
248.	11.	0177/15	Joyce de Sousa Gonçalo	GO
249.	12.	0281/15	Giulio Demetrius Creazzo D'Oliveira	GO
250.	13.	0301/15	Gloria Silva Marin	TO
251.	14.	0465/15	José Divino de Castro Júnior	GO
252.	15.	0605/15	Júlio César Bueno da Silva	GO
253.	16.	0064/16	Deyse dos Santos Araujo	DF
254.	17.	0065/16	Edneia Correia de Lacerda	DF
255.	18.	0066/16	Maria Feliciano dos Santos Ribeiro	DF
256.	19.	0404/16	Ana Rosa de Souza Pires Eleotério	GO
257.	20.	1106/16	Maria Margareth da Silva	GO
258.	21.	1119/16	Ariadny Mendes dos Santos	GO
259.	22.	1335/16	Jéssica Garcês de Freitas	GO
260.	23.	1362/16	Silene Fernandes de Siqueira	GO
261.	24.	1434/16	Antonia Ilane Carvalho de Sousa	DF
262.	25.	1437/16	Josiane da Silva Mendes	DF
263.	26.	0268/94	Fued José Naciff Júnior	GO

ANEXO “G” – RELATO DE PARECERES

Conselheiro	Alexandre Perez Umpierre
Processo	691/13
Interessado	João Paulo Rodrigues Borges
Conclusão	“Diante do exposto, fica patente que o intimado exerce atividade da área da Química, particularmente em conformidade com a formação profissional em Técnico em Química, como está registrado junto ao CRQ12. Dessa forma, fica indeferido o pedido de isenção de anuidade do profissional. O profissional está em dia quanto ao pagamento das taxas de anuidade, mas ainda não apresentou documentação para registro definitivo, estando seu registro provisório vencido. Fica o profissional, multado em R\$ 500,00 (quinhentos reais) por estar exercendo a profissão sem o registro profissional definitivo. Caso o profissional regularize sua situação, apresentando-se no CRQ-XII Região para registro definitivo, em um prazo de 15 (quinze) dias, essa multa poderá ser relevada.”
Processo	143/16
Interessado	Daysla Cristina Teixeira Magalhães
Conclusão	“Diante do exposto, fica patente que a intimada exerce atividade da área da Química, particularmente em conformidade com a formação profissional em Técnico em Química. Assim, a intimada e deve regularizar sua situação junto ao CRQ12, ficando concedido o registro como “Auxiliar Técnica Provisionada”. Fica a intimada multada em R\$ 500,00 (quinhentos reais), caso a trabalhadora regularize a sua situação em um prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento desta, a multa poderá ser relevada.”
Processo	127/09
Interessado	Serquip – Serviços, Construções e Equipamentos Ltda/Stericycle
Conclusão	“Diante do exposto, fica evidente que a atividade principal da empresa é uma atividade da área da Química, a qual deve ser executada por profissionais da área da Química. Assim, a empresa deve manter seu registro junto ao CRQ12 e regularizar sua situação, mediante pagamento da anuidade de 2016, 2017 e apresentação de responsável técnico. Fica a empresa multada em R\$ 4.950,00 (quatro mil, novecentos e cinquenta reais), caso a empresa regularize a sua situação em um prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento desta, a multa poderá ser relevada.”
Processo	291/12
Interessado	Raquel Ferreira Naves
Conclusão	“Diante do exposto, fica patente que a requerente exerce atividade da área da Química no cargo de técnico de laboratório no Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Goiás, de Inhumas-GO e que foi contratada justamente em função de sua formação profissional em Química. Fica a profissional multada em R\$ 3.000,00 (três mil reais) pelo exercício ilegal da profissão nos anos de 2015 e 2016. Essa multa poderá ser relevada caso a profissional regularize sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento desta. Além disso, recomendo que a questão que envolve a apresentação da CTPS como documento comprobatório do não

	exercício de atividades da área da Química seja encaminhado à Comissão de Ética do Conselho para análise.”
Processo	351/15
Interessado	Wiviany Gomes da Silva
Conclusão	“Não havendo amparo legal para retirar a multa por revelia nem motivos que justifiquem o argumento de que as atividades da requerente sejam de pertinentes a outro conselho de fiscalização, o pedido de arquivamento deve ser indeferido. Assim, fica mantida a multa por revelia com as devidas correções monetárias. Ademais, recomendo que o processo seja enviado ao departamento de fiscalização para esclarecimento e detalhamento das atividades desempenhadas pela requerente, atualmente, na empresa Brainfarma.”

Conselheira	Lorena Mendes Alves
Processo	646/14
Interessado	Brentech Energia S.A.
Conclusão	“Por todo o exposto, intimamos a empresa BRENTTECH a regularizar-se junto a este Conselho, contratando responsável técnico legalmente habilitado e devidamente registrado no Conselho de Química. Fica e empresa multada em R\$ 2.000,00 (dois mil reais) pelo exercício ilegal de atividade na área da química. Caso a empresa regularize sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste, a multa poderá ser relevada.”
Processo	399/07
Interessado	Nayara Prudente Rodrigues Cândido
Conclusão	“Fica esclarecido que a profissional Nayara Prudente, desempenhou atividades da área da Química. Por esse motivo, a profissional deve ser multada em R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) pelo período que exerceu a profissional de forma irregular. Por todo o exposto, intimamos a profissional a regularizar-se junto a este Conselho, quitando todos seus débitos, além de manter-se registrada. Fica a profissional multada em R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por estar exercendo a profissão na área da química sem o devido registro profissional. Essa multa poderá ser relevada, caso a profissional regularize sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste.”

Conselheiro	Duarte Jesus de Lima
Processo	190/15
Interessado	Daniela Ferreira Da Silva
Conclusão	“A profissional trabalha na área da química, sem registro neste CRQ-XII; assim, fica multada em R\$ 500,00 (quinhentos) reais por exercício ilegal da profissão dos anos anteriores ao registro. Considerando-se que a profissional compareceu ao CRQ-XII e solicitou registro em 2016 como auxiliar técnico provisionado, sou de parecer que deva ser deferido o registro e cobrada anuidade de 2016 e 2017, com as correções legais.”
Processo	1289/15
Interessado	Wesley Daniel de Oliveira

Conclusão	<p>“O profissional possui formação como químico e está em pleno desempenho de sua profissão. De acordo com a Lei nº 2.800/56, o profissional deve estar devidamente registrado e regularizado no Conselho Regional de Química cuja jurisdição estiver sujeito. O profissional está em atuação na 12ª Região desde 2015, portanto, deve ser multado em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo exercício ilegal da profissão da área da química no ano 2015. Apesar de ter solicitado o registro, o profissional não efetuou o pagamento da anuidade referente a 2016. Fica o profissional multado em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo exercício ilegal da profissão no ano de 2016. Caso o profissional regularize sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento deste, essa multa poderá ser relevada. Quanto à solicitação da nulidade da multa a revelia, fica indeferida. Pois quem forneceu o endereço residencial para correspondência foi o próprio profissional e a intimação foi devidamente recebida. Desse modo, não foi considerada a justificativa da falta de recebimento da correspondência pelo profissional.”</p>
-----------	--

Conselheiro	Luciano Figueiredo de Souza
Processo	83/06
Interessado	Henrique Miranda de Oliveira
Conclusão	<p>“Diante do exposto, meu parecer é que o funcionário Fábio Ferreira Quirino exerce ilegalmente atividades privativas de profissional da área da Química e deve regularizar sua situação profissional perante este Conselho. Fica o profissional multado em R\$ 800,00 (oitocentos reais). Caso o trabalhador regularize a sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias, a multa poderá ser relevada.”</p>
Processo	456/16
Interessado	Marcelo Camargo Guimarães
Conclusão	<p>“Diante do exposto, o Técnico em Saneamento Marcelo Camargo Guimarães exerce ilegalmente atividades privativas de profissional da área da Química e deve efetuar o seu registro profissional neste CRQ, visando a regularização de sua situação profissional. Fica o trabalhador multado em R\$ 700,00 (setecentos reais) por estar atuando na área da química sem o registro profissional. Caso o trabalhador regularize sua situação em um prazo de quinze dias a contar do recebimento deste, a multa poderá ser relevada. O trabalhador também deve ser multado em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo exercício ilegal de atividade na área da química desde o ano de 1989.”</p>
Processo	193/16
Interessado	Terra Estudos e Projetos Ambientais Ltda.
Conclusão	<p>“De acordo com o exposto, a empresa Terra Estudos e Projetos Ambientais Ltda deve se registrar nesse Conselho de Fiscalização e apresentar profissional da área da química devidamente habilitado como responsável técnico por suas atividades. Fica a empresa multada em R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por atuar ilegalmente na área da Química. Caso a mesma se regularize num prazo de 15 dias da notificação, a multa aplicada poderá ser relevada.”</p>
Processo	789/14

Interessado	Suyana Ayres Rodrigues Silva
Conclusão	“Diante do exposto, a Sra. Suyana Ayres Rodrigues Silva exerce ilegalmente atividades PRIVATIVAS de profissionais da área da Química e, portanto, deve regularizar sua situação profissional perante este Conselho Regional de Química. Apesar de não existir procuração do Sr. Igor Alexis de Souza Noronha ou mesmo respaldo legal para que o CRBio – 4ª Região atue em defesa da profissional, este CRQ se dispôs a responder tais alegações, demonstrando a incoerência e ilegalidade dos questionamentos levantados, sempre com o foco principal de proteger a sociedade dos riscos resultantes de profissionais sem qualificação e/ou habilitação legal para exercer a função de Químico. Destaca-se ainda que, este CRQ continuará cumprindo com sua função de fiscalizar o exercício ilegal da profissão na área da Química, de forma a garantir o direito de exercer a profissão de Químico, a quem de fato possui formação e habilitação legal para tal. Fica a profissional multada em R\$ 1.000,00 (um mil reais) pelo exercício ilegal da profissão de Químico no período de 2014 a 2016. Considerando a solicitação de regularização da profissional em 17/01/2017 com o título de “Técnica em Química”, sou de parecer que seja deferida a solicitação com o título constante no diploma.”
Processo	098/16
Interessado	Fábio Ferreira Quirino
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o funcionário Fábio Ferreira Quirino exerce ilegalmente atividades privativas de profissional da área da Química e deve regularizar sua situação profissional perante este Conselho. Fica o profissional multado em R\$ 800,00 (oitocentos reais). Caso o trabalhador regularize a sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias, a multa poderá ser relevada.”

Conselheira	Gleyce Guimarães de Almeida
Processo	028/16
Interessado	Hellena de Lyra e Silva
Conclusão	“De acordo com o exposto, a profissional desempenha desde o ano de 2014 atividades exclusivas da área da química, de acordo com a Lei 2800/56, o Decreto 85.877/81 e o Decreto-Lei 5.452/43. Dessa forma, a profissional deve ser multada em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo período de 2014 e 2015, quando esteve no exercício ilegal da profissão.”
Processo	326/16
Interessado	Fernanda Alves Costa
Conclusão	“De acordo com o exposto, meu parecer é que a profissional desempenha atividades exclusivas da área da química. Logo, em conformidade com a Lei 2800/56, o Decreto 85.877/81, Resoluções Normativas 198/04 e 259/15 do CFQ e Decreto-Lei nº 5.452/43 citadas neste parecer, está INDEFERIDA a solicitação do requerente, por falta de amparo legal, devendo se regularizar junto ao CRQ-XII. Fica a profissional multada em R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais) pelo período em que desempenhou sua profissão de forma irregular. A profissional fica multada em R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) por não estar regularizada neste Conselho. Caso a profissional regularize sua situação em um prazo de 15 dias, essa

	multa poderá ser relevada.”
Conselheira	Roseli Aparecida Fiorentino
Processo	035/08
Interessado	Fabício Fonseca Tocchio
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que sejam isentas as multas administrativas referentes ao profissional, com a condição de regularização das anuidades pendentes. Também, que seja concedido o parcelamento solicitado pelo profissional.”
Processo	0388/09
Interessado	Camila Borges Paula
Conclusão	“A plenária do CRQ-XII Região, reunida em 26/01/2017, decidiu encerrar o presente processo administrativo.”
Processo	0230/12
Interessado	Helaine Rodrigues de Matos
Conclusão	<p>“O CRQ-XII Região lamenta que o emprego como Responsável Técnica não tenha sido efetivado e também se solidariza com a situação da profissional. Porém, não há nenhuma previsão legal de devolução de valores pagos voluntariamente ao CRQ. Desse modo, a solicitação de devolução do pagamento da taxa de anuidade não poderá ser atendida.</p> <p>A título de orientação, a profissional deveria ter recorrido à negativa de Responsabilidade Técnica pela ANVISA, pois não existem determinações desse órgão sobre quais profissionais possam assumir responsabilidades técnicas; posto que isso é atribuição dos órgãos de fiscalização profissional.”</p>
Processo	0013/89
Interessado	Mineração Serra Grande S/A
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Mineração Serra Grande S/A abriga trabalhadores em exercício ilegal da profissão de químico, de acordo com a Lei 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – e o Decreto 85.877 de 07/04/1981, por estarem exercendo atividades do profissional da química sem formação. A empresa deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando concedido o registro como “Auxiliar Técnico Provisionado”, aos trabalhadores com formação no ensino médio, caso os mesmos possuam interesse em se regularizar. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), por trabalhador exercendo ilegalmente profissão de químico.”
Processo	0066/93
Interessado	Olvego Óleos Vegetais de Goiás Ltda.
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Olvego Óleos Vegetais de Goiás Ltda. deve manter-se registrada e regularizada neste Conselho de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956 e o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho. A empresa está abrigando o profissional, Sr. Valmir do Carmo Barboza, no exercício ilegal da profissão de químico de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o

	Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981. A empresa deve regularizar sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).”
Processo	0072/95
Interessado	Antônio Alves de Carvalho
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Antônio Alves de Carvalho está atuando ilegalmente na área da química, de acordo com a Lei 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto 85.877 de 07/04/1981, por não estar regularizada neste Conselho e por não apresentar Responsável Técnico com formação na área da química. A empresa deve regularizar sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 3.000,00 (três mil reais).”
Processo	0421/16
Interessado	Carlos Amaral de Lima
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0413/16
Interessado	Diogo Pereira Damasceno
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0423/16
Interessado	Wyldelmir Francisco de Lima Júnior
Conclusão	Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve

	apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0419/16
Interessado	Danilo dos Santos de Sousa
Conclusão	Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).
Processo	0411/16
Interessado	Deusvaldo Marques da Cruz
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0414/16
Interessado	Reginaldo Antônio Cardoso da Silva
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0412/16
Interessado	Francisco Calastro Pires
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo

	atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0416/16
Interessado	Fabio Pereira da Conceição
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório químico de controle de qualidade da empresa Mineração Serra Grande S/A. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0513/16
Interessado	Valmir do Carmo Barboza
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o profissional está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa Olvego Óleos Vegetais de Goiás Ltda. O profissional deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0509/16
Interessado	Silvia Aparecida de Araújo
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico sem o registro profissional e sem comprovar sua formação. A trabalhadora deve ser multada em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo exercício ilegal da profissão. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0122/10
Interessado	Bisnago Indústria de Embalagens Ltda.
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Bisnago Indústria de Embalagens Ltda. está desempenhando ilegalmente atividade na área da química por não apresentar Responsável Técnico, de acordo com a Lei nº

	2.800 de 18/06/1956 e o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho. A empresa deve apresentar Responsável Técnico com formação na área da química em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta reais). A empresa está abrigando os trabalhadores Ana Maria Rodrigues Gomes, Helson Leandro Favaro de Sá, Jaqueline Santos da Rocha, Lucélia da Cruz, Rosimeire Correia de Paiva, Tatiana Silva Tavares e Valéria Ferreira dos Santos, no exercício ilegal da profissão de químico de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981. A empresa deve regularizar sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por trabalhador irregular.”
Processo	0395/16
Interessado	Ana Maria Rodrigues Gomes
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa Bisnago Indústria de Embalagens Ltda. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0394/16
Interessado	Lucélia da Cruz
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa Bisnago Indústria de Embalagens Ltda. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0393/16
Interessado	Jaqueline Santos da Rocha
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa Bisnago Indústria de Embalagens Ltda. A trabalhadora deve

	apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0392/16
Interessado	Tatiana Silva Tavares
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa Bisnago Indústria de Embalagens Ltda. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0391/16
Interessado	Valéria Ferreira dos Santos
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa Bisnago Indústria de Embalagens Ltda. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0396/16
Interessado	Rosimeire Correia de Paiva
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa Bisnago Indústria de Embalagens Ltda. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0396/16
Interessado	Helson Leandro Favaro de Sá
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de

	18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0119/05
Interessado	Fratelli Indústria e Comércio de Cosméticos Eireli - ME
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que as trabalhadoras Sra. Paola Salamoni de Freitas e Sra. Maria Aparecida Firmino dos Santos estão exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estarem realizando atividades privativas do químico. Assim, a empresa Fratelli Indústria e Comércio de Cosméticos Eirele - ME está abrigando o exercício ilegal da profissão de químico. A empresa deve regularizar sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por trabalhador no exercício ilegal da profissão.”
Processo	1151/15
Interessado	Salviano Alves de Araújo
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o trabalhador, Sr. Salviano Alves de Araújo está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico na empresa SAAE-Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Mineiros. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnico provisionado”, caso o trabalhador apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0479/16
Interessado	Maria Aparecida Firmino dos Santos
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico na empresa Fratelli Indústria e Comércio de Cosméticos Eirele - ME. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como auxiliar técnica provisionada, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0478/16
Interessado	Paola Salamoni de Freitas
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis

	do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico na empresa Fratelli Indústria e Comércio de Cosméticos Eirele - ME. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como auxiliar técnica provisionada, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0673/12
Interessado	Samantha Martins Aniz Guimarães
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que sejam isentas as taxas referentes às anuidades de 2014, 2015 e 2016 considerando as alegações da profissional. Também que seja concedida a isenção da taxa de anuidade referente a 2017 com a condição de que a mesma continue sem atuar em atividades da área da química. O processo deve ser sobrestado para fiscalização após de fevereiro de 2018.”
Processo	0059/14
Interessado	Quase Pronto Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda - ME
Conclusão	“Considerando a complexidade do processo, a regularização da empresa junto ao CRMV e que a empresa não realiza adição de produtos químicos para fins de conservação, meu parecer é que o processo seja encerrado após a quitação das multas a revelia.”
Processo	0825/10
Interessado	Ialdo Oraque de Queiroz
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o profissional está exercendo a profissão de químico, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981. O profissional deve regularizar sua situação, com a solicitação de reativação do seu registro profissional junto ao CRQ-XII Região e com o pagamento das taxas de anuidade referentes a 2015 a 2017, em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais).”
Processo	0602/16
Interessado	Rafaela de Marco Bilibio
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a profissional está exercendo a profissão na área da química de forma ilegal por não atender ao artigo 25 da Lei nº 2.800 de 18/06/1956. A profissional deve ser multada em R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) pelo período em exercício ilegal da profissão. A profissional deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0418/16
Interessado	Tiago da Silva Alvarenga
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que seja acolhida a defesa do trabalhador. Retorne à fiscalização oportunamente.”
Processo	0210/00
Interessado	Laticínios Goianinho Ltda.
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Laticínios Goianinho

	Ltda. não permitiu a fiscalização do Conselho Regional de Química XII Região, em atendimento à Lei nº 2.800 de 18/06/1956 e ao Decreto-lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das leis do trabalho. De acordo com o artigo 351 da CLT, a empresa deve ser multada por oposição à fiscalização. A empresa deve ser multada em R\$ 9.900,00 (nove mil e novecentos reais) por reincidência de resistência à fiscalização.”
Processo	1176/15
Interessado	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Unidade de Agroenergia
Conclusão	“Tendo em vista que trata-se de uma empresa pública e que os profissionais da química que estavam irregulares no momento da fiscalização já regularizaram a sua situação junto ao CRQ-XII Região, meu parecer é que seja acolhida a defesa.”
Processo	1175/15
Interessado	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Unidade de Recursos Genéticos e Biotecnologia
Conclusão	“Tendo em vista que trata-se de uma empresa pública e que os profissionais da química que estavam irregulares no momento da fiscalização já regularizaram a sua situação junto ao CRQ-XII Região, meu parecer é que seja acolhida a defesa.”
Processo	0719/13
Interessado	Microcervejaria Catalão Ltda.
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Microcervejaria Catalão Ltda. possui atividade básica na área da química, segundo a RN nº 122, de 09/11/1990, a Lei nº 2.800 de 18/06/1956 e o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho. A empresa deve atender à Lei nº 2.800 de 18/06/1956 e ao Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – e manter-se devidamente registrada e regularizada quanto ao pagamento das taxas de anuidade e apresentação de Responsável Técnico devidamente regularizado. A empresa deve regularizar sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta reais).”
Processo	0230/16
Interessado	Esplanada Indústria e Comércio de Colchões Ltda.
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que não seja concedido o prazo para apresentação de responsável técnico solicitado pela empresa e que a mesma seja multada em R\$ 1.000,00 (mil reais) por falta de apresentação de responsável técnico. A empresa deve regularizar a sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias. O não atendimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta reais).”
Processo	1575/16
Interessado	Fricó Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Fricó Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. não permitiu a fiscalização do Conselho Regional de Química XII Região, em atendimento à Lei nº 2.800 de 18/06/1956 e ao Decreto-lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das leis do trabalho. De acordo com o artigo 351 da CLT, a empresa deve ser multada por oposição à fiscalização. A empresa deve ser multada em R\$

	4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta reais) resistência à fiscalização.”
Processo	0025/06
Interessado	Sociedade Objetivo de Ensino Superior - SOES
Conclusão	“Pelo exposto, meu parecer é que a empresa seja multada em R\$ 9.900,00 (nove mil e novecentos reais) por reincidência de resistência à fiscalização.”
Processo	0220/05
Interessado	Senha Engenharia S.S.
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa está atuando na área da química e que está abrigando o Sr. Renato Souza Campos no exercício ilegal da profissão de químico, de acordo com a Lei 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto 85.877 de 07/04/1981. A empresa deve regularizar sua situação em um prazo de 15 (quinze) dias. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 4.950,00 (quatro mil, novecentos e cinquenta reais).”
Processo	0425/16
Interessado	Renato Souza Campos
Conclusão	“Pelo exposto, meu parecer é que o profissional, Sr. Renato Souza Campos, está exercendo ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – e o Decreto 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico na empresa Senha Engenharia S.S. sem o devido registro profissional. O trabalhador deve ser multado em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo exercício ilegal da profissão. O trabalhador deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 1.000,00 (mil reais).”
Processo	1147/15
Interessado	Bruno Oliveira dos Santos
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que o profissional exerceu ilegalmente a profissão de químico, de acordo com a Lei 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto 85.877 de 07/04/1981, na empresa Brenco CIA Brasileira de Energia Renovável – Unid. Morro Vermelho. O profissional deve ser multado em R\$ 500,00 (quinhentos reais), pelo período em exercício ilegal da profissão de químico.”
Processo	1254/14
Interessado	Andrew Henrique de Sousa Carvalho
Conclusão	“Pelo exposto, meu parecer é que o profissional esteve no desempenho da profissão de químico no ano de 2016 e não há amparo legal para isentá-lo do pagamento da taxa de anuidade do referente ano. Caso o profissional ainda esteja desempregado, o mesmo pode solicitar a isenção de anuidade de 2017, até 31/03/2017, mas em 2016 o mesmo esteve no exercício de sua profissão de deve realizar o pagamento da taxa de anuidade.”
Processo	0727/09

Interessado	Havylla Lopes Ferreira
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que sejam mantidas as multas à revelia aplicas à profissional e que sejam isentas as anuidades até o ano de 2017.”
Processo	0540/16
Interessado	Jocimeire Andrade Muniz
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa CRV Industrial Ltda. A trabalhadora deve ser multada em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo exercício ilegal da profissão. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnica provisionada”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	0537/16
Interessado	Carmelita Cardoso Bueno
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a trabalhadora está exercendo ilegalmente a profissão de química, de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, o Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho e o Decreto nº 85.877 de 07/04/1981, por estar exercendo atividades privativas do químico no laboratório de controle de qualidade da empresa CRV Industrial Ltda. A trabalhadora deve ser multada em R\$ 500,00 (quinhentos reais) pelo exercício ilegal da profissão. A trabalhadora deve apresentar-se em um prazo de 15 (quinze) dias para a regularização da sua situação, ficando deferido o registro como “auxiliar técnica provisionada”, caso a trabalhadora apresente interesse em registrar-se. O não cumprimento dessa exigência acarretará em multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais).”
Processo	1581/16
Interessado	Bangolele Sorvetes Indústria e Comércio Ltda. - ME
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Bangolele Sorvetes Indústria e Comércio Ltda. - ME não permitiu a fiscalização do Conselho Regional de Química XII Região, em atendimento à Lei nº 2.800 de 18/06/1956 e ao Decreto-lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das leis do trabalho. De acordo com o artigo 351 da CLT, a empresa deve ser multada por oposição à fiscalização. A empresa deve ser multada em R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por resistência à fiscalização.”
Processo	1471/16
Interessado	Nutroforte Ind. Com. Suplemento Animal Ltda. - ME
Conclusão	“Diante do exposto, meu parecer é que a empresa Nutroforte Ind. Com. Suplemento Animal Ltda. - ME não permitiu a fiscalização do Conselho Regional de Química XII Região, em atendimento à Lei nº 2.800 de 18/06/1956 e ao Decreto-lei nº 5.452 de 01/05/1943 – Consolidação das leis do trabalho. De acordo com o artigo 351 da CLT, a empresa deve ser

ANEXO H – PROCESSOS DISTRIBUIDOS PARA PARECER

Conselheiro Relator: Roseli Aparecida Fiorentino		
1.	1147/15	Bruno de Oliveira dos Santos
2.	1175/15	Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária - U. R. Genéticos e Biotecnologia
3.	0396/16	Rosimeire Correia de Paiva
4.	1175/16	Empresa Brasileira de Pesquisa e Agrapecuária - U. Agronegia
5.	0273/97	Rubens Aparecido Silva - Individual
6.	0230/12	Helaine Rodrigues de Matos
7.	0220/05	Senha Engenharia S.S.
8.	0013/89	Mineração Serra Grande S/A
9.	0425/16	Renato Souza Campos
10	1151/15	Salviano Alves de Araujo
11	0423/16	Wydemir Francisco de Lima Júnior
12	0421/16	Carlos Amaral Lima
13	0419/16	Danilo dos Santos Sousa
14	0416/16	Fábio Pereira da Conceição
15	0414/16	Reginaldo Antônio Cardoso Silva
16	0412/16	Francisco Calastro Pires
17	0411/16	Deusvaldo Marques da Cruz
18	0119/05	Fratelli Ind. E com. De cosméticos eirele
19	0059/14	Quase pronto ind. E com. De produtos alimentícios Ltda.
20	0066/93	Olvego Oleos Vegetais de Goiás Ltda.
21	0413/16	Diogo Pereira Damasceno
22	0478/16	Paola Salamoni de Freitas
23	0479/16	Maria Aparecida Firmino dos Santos
24	0509/16	Sílvia Aparecida de Araújo
25	0505/16	Nelma Nunes Marques
26	0719/13	Microcervejaria Catalão Ltda.
27	0072/95	Antônio Alves de Carvalho
28	0390/16	Helson Leandro Favaro de Sá
29	0391/16	Valéria Ferreira dos Santos
30	0392/16	Tatiana Silva Tavares
31	0393/16	Jaqueline Santos da Rocha
32	0394/16	Lucélia da Cruz
33	0395/16	Ana Maria Rodrigues Gomes
34	0122/10	Bisnago Ind. E com. De embalagens Ltda.
35	0602/16	Rafaela de Marco Bilibio
36	0825/10	Ialdo Oraque de Queiroz
37	0418/16	Tiago da Silva Alvarenga
38	1254/14	Andrew Henrique de Sousa Carvalho
39	0727/09	Havylla Lopes Ferreira
40	0540/16	Jocimeire Andrade Muniz
41	0537/16	Carmelita Cardoso Bueno
42	0513/16	Valmir do Carmo Barboza
43	0673/12	Samantha Martins Anis Guimaraes

44	1471/16	Nutroforte Ind. Com. Suplementos Animal Ltda
45	0388/09	Camila Borges Paula
46	0035/08	Fabrcio Fonseca Tocchio
47	0210/00	Laticnrios Goianinho Ltda
48	0025/06	Sociedade Objetivo de Ensino Superior - SOES
49	0230/16	Esplanada Indstria e Comrcio de Colchoes Ltda.
50	1575/16	Frico Indstria e Comrcio de Alimentos Ltda
51	1581/16	Bangolele Sorvetes Indstria e Comrcio Ltda. - ME
52	1597/16	Laticnio Asahi Ltda. - EPP
53	0032/99	Gainer Industrial Qumica Ltda.
Conselheiro Relator: Alexandre Perez Umpierre		
1	1601/16	B R Laundry Indstria, Comrcio e Servios Ltda - EPP
Conselheiro Relator: Duarte Jesus de Lima		
1	1595/16	Ameixa Goiana Ltda ME
Conselheiro Relator: Evilazaro Menezes Oliveira Castro		
1.	1018/13	Jeriva Comrcio de Alimentos Ltda - Filial
2.	1407/15	Total Distribuidora Ltda
Conselheiro Relator: Flavio Carvalho Marques		
1	327/10	Eliane Lopes dos Santos
Conselheiro Relator: Flvio Colmati Jnior		
1	216/87	GSA Gama Sucos e Alimentos Ltda
Conselheiro Relator: Gleyce Guimarães de Almeida		
1.	1364/16	MP - Saneamento Ambiental Ltda EPP
2.	1483/16	Ralf Rodrigues da Silva
3.	1484/16	Slvio Omar Saran
Conselheiro Relator: Jos Daniel Ribeiro de Campos		
1.	0947/16	Tobras Distribuidora de Combustveis Ltda
2.	1589/16	Café Granado Ltda ME
Conselheiro Relator: Jurandir Rodrigues de Souza		
1	0250/92	Laticnrios Montes Belos Ltda.